



PIBIC- CNPq

Observatório de Saúde Mental II - considerações sobre a pesquisa qualificando os serviços e o ensino

OBSERVASM II

Autores: Luana Valduga Dutra, Ana Carolina Rossetto Costa, Alice Maggi

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O estudo apresenta os temas que têm sido escolhidos para os trabalhos de conclusão do curso - TCC - Curso de Psicologia e avança na inclusão dos Trabalhos do Mestrado Profissional em Psicologia. O objetivo é detalhar a produção documentada por meio da análise contínua de um repositório institucional que armazena tais informações. Inclui algumas informações sobre o Telepsicologia que ilustra o que foi possível sistematizar diante das limitações dos serviços em 2020. Espera-se estabelecer oportunidades de integração entre as temáticas, articulando com serviços na própria Universidade, extensivo aos serviços externos da cidade e da região, bem como propor futuros estudos de campo.

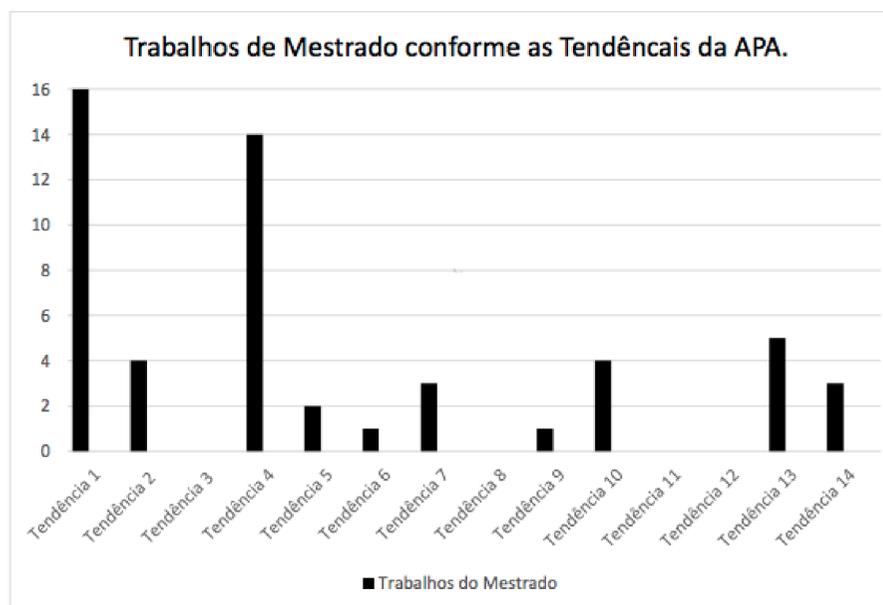
MATERIAL E MÉTODOS

Os TCCs refletem as disciplinas teóricas, práticas, estágios e demais atividades realizadas ao longo do Curso, razão pela qual representam também os direcionamentos de Professores, Psicólogos e das próprias necessidades de saúde evidenciadas no entorno. Os TCMs, trabalhos de conclusão do Mestrado Profissional, correspondem às duas linhas de pesquisa no que se refere à saúde e organizações. Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo de dados secundários de 2019, 2020, 2021, 2022 e início de 2023. Foi elaborada uma planilha com as variáveis que os caracterizam.

RESULTADOS

Os resultados indicam que dos resumos analisados 91% abordam temáticas compatíveis com Saúde e Processos Clínicos e Diagnóstico e Intervenções Clínicas em Contextos Psicossociais. No que tange às palavras-chave: logoterapia: 11,4%; psicanálise: 10,3% vida-aspectos psicológicos: 8,7%; família: 6%; idosos: 5,4%; terapia cognitiva: 4,3%; luto-aspectos psicológicos: 3,8%; velhice: 3,3%; crianças-desenvolvimento, análise do discurso, suicídio: 2,7% . Com relação à metodologia dos estudos, todos eram de caráter qualitativo. Cerca de 80% dos trabalhos eram de caráter exploratório e 20% de caráter descritivo. Do total, 77% utilizaram artefatos culturais para a realização do trabalho e um deles a pesquisa de campo. Quanto ao serviço de Telepsicologia, foram analisados 17 casos, conforme variáveis de idade, sexo, naturalidade, religião, motivo da consulta, tempo de atendimento, entre outros.

RESULTADOS



Tendências: 1. "The Rise of Psychologists' 2. "Reworking work" 3. "Open science is surging" 4. "Prominent issues in health care" 5. "Mental health, meet venture capital" 6. "Kicking stigma to the curb" 7. "New Frontiers in neuroscience" 8. "Millions of woman have left the workforce. Psychology can help bring them back" 9. "Children's mental health in crisis" 10. "Burnout and stress are Everywhere" 11. "Climate change intensifies" 12. "Big Data ups it's reach" 13. "Psychology's influence on public health messaging is growing" 14. "Telehealth proves it's worth"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos com essa análise que as tendências da psicologia se relacionam com os temas dos Trabalhos de Conclusão do Mestrado. Logo, o Projeto Observatório de Saúde Mental tem atingido os objetivos propostos. Ou seja, sistematizando os trabalhos de conclusão da Graduação, e do Mestrado. Também podemos observar a tendência de Telepsicologia inserida de forma prática em um serviço dentro de nosso Observatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ayres, J. R. de C. M. (2017). Integralidade e Atenção Primária em Saúde: Relação Estratégica para a Consolidação do Sistema Único de Saúde Em: L. C. Coimbra et al Atenção Integral em Saúde da Família. Natal: Edufrn. Recuperado em 15 de junho do 2020, de <http://www.nesc.ufrn.br/documentos.php?id=173514135> Dimenstein, Magda, Siqueira, Kamila, Macedo, João Paulo, Leite, Jader, & Dantas, Candida. (2017). 2.
2. Determinação social da saúde mental: contribuições à psicologia no cuidado territorial. Arquivos Brasileiros de Psicologia, 69(2), 72-87. Recuperado em 15 de junho de 2020, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672017000200006&lng=pt&tlng=pt. Gorayeb, R. (2010). Psicologia da saúde no Brasil.
3. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 26(spe), 115-122. Recuperado em 16/06/2020, de <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722010000500010> Mental Health Observatory (2020) Disponível em <https://www.sahealth.sa.gov.au/wps/wcm/connect/public+content/sa+health+internet/about+us/health+and+medical+research/sa+research+centres+and+institutes/mental+health+observatory> Acesso em 15/06/2020 Macedo, M. R. C, Macedo, I.M. H.,